

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Licenciatura em Ciências Sociais
Componente Curricular: GCH492 - Tópicos especiais de antropologia VI (Optativo)
“Antropologia dos Jovens e da Juventude”
Fase: 4ª e 8ª
Ano/Semestre: 2014/2
Numero de Créditos: 4 créditos
Carga horária - Hora Aula: 72
Carga horária - Hora Relógio: 60
Horário: 07h30-10h00 – 10h10-11h50
Professor: Ivan Paolo de Paris Fontanari
Atendimento ao aluno: horário a ser agendado previamente pelo e-mail ivan.fontanari@uffs.edu.br

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Ciências Sociais adota como fundamento a formação de competências e habilidades que permitirão aos estudantes a desnaturalização de concepções ou explicações dos fenômenos sociais no processo de produção e de ensino das Ciências Sociais. Tal desnaturalização abrirá portas para que os estudantes possam tomar consciência dos processos e das estruturas condicionadoras da vida social, bem como da necessidade de superar a matriz produtiva existente, tal como delineado no perfil de constituição da própria Universidade Federal da Fronteira Sul.

3. EMENTA

Estudo das abordagens sobre jovens e juventude na Antropologia, bem como sua interface com outras disciplinas, como sociologia, história, educação, comunicação social. Estudo das principais obras que constituem este campo de estudos.

4. OBJETIVOS

4.1. GERAL:

Proporcionar aos alunos um panorama bem fundamentado das diferentes abordagens sobre jovens, juventude, bem como do emprego de outros conceitos a eles relacionados (geração, grupos etários, cultura jovem) em antropologia e em diálogo com outras disciplinas.

4.2. ESPECÍFICOS:

Refletir criticamente sobre a concepção do que é “ser jovem” e sobre a juventude como valor em diferentes contextos socioculturais.

Proporcionar instrumentos para a análise e discussão crítica de diferentes cenários socioculturais protagonizados por jovens e/ou estruturados em torno da juventude como valor.

Proporcionar instrumentos conceituais para uma compreensão mais aprofundada do universo dos jovens contemporâneos, recurso imprescindível para a prática do ensino escolar.
Identificar as diferentes nuances disciplinares no estudo dos jovens e da juventude.
Conhecer abordagens “clássicas” e contemporâneas sobre jovens e juventude.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

5.1 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 5.1.1 Conceitos centrais e fundamentos históricos
- 5.1.2 Conceitos e delimitação do campo de estudos
- 5.1.3 Jovens, tradição e modernidade
- 5.1.4 Jovens, cenas musicais, estilos de vida e globalização
- 5.1.5 Jovens, política e cidadania
- 5.1.6 Jovens e juventudes no campo
- 5.1.7 Jovens, gênero e sexualidade
- 5.1.8 Jovens e instituições de ensino
- 5.1.9 Jovens, juventude e trabalho
- 5.1.10 Jovens, violência e marginalidade

5.2 ATIVIDADES DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Carga horária: 15 horas

Proposta: realizar observação participante num universo social protagonizado predominantemente por jovens ou estruturado em torno da juventude como valor. Produzir um trabalho escrito no qual seja realizado exercício de análise e interpretação do universo observado a partir dos conceitos e discussões orientadas em aula pelo professor, bem como das referências no Plano de Ensino.

No 3º encontro os alunos deverão informar o tema provisório de seu trabalho. No início dos encontros serão destinados alguns minutos para que os alunos possam esclarecer dúvidas e discutir sua proposta de trabalho da CCR.

No encontro posterior ao destinado à APCC, cada aluno deve entregar um pequeno relatório das atividades realizadas.

5.3 CRONOGRAMA

	Data Encontro	Conteúdo
1º	14/08/2014	Apresentação e discussão do plano de Ensino. Distribuição dos textos para apresentação Filme A iniciação do jovem xavante. (Vídeo nas Aldeias)
2º	21/08/2014	Conceitos centrais e fundamentos históricos

- *Debert. “A dissolução da vida adulta e a juventude como valor”.
- *Morin. “Juventude”.
- *Margulis e Urresti. “La juventud es más que una palabra.”
- *Hobsbawn. “Revolução cultural”.
- 3º 28/08/2014 **Conceitos e delimitação do campo de estudo**
- *Abramo. “Condição juvenil no Brasil contemporâneo”.
- *Freire Filho. *Reinvenções da resistência juvenil*.
- *Eisenstadt. *De geração em geração*.
- Informar sobre tema do trabalho**
- 4º 04/09/2014 **Jovens, tradição e modernidade**
- *Evans-Pritchard. “O sistema de conjuntos etários”.
- *Fabre. “Ser jovem na aldeia”. *História dos jovens II*.
- *Paladino. *Estudar e experimentar na cidade*. (jovens ticuna).
- Vitti. *Jovens Kamaiurá no Séc. XXI*.
- 5º 11/09/2014 **Jovens, cenas musicais, estilos de vida e globalização**
- *Sarti. “O jovem na família: o outro necessário.” (pgs. 115-129).
- *Vianna. *O mundo funk carioca*.
- *Fontanari. *Rave à margem do Guaíba*.
- Caiafa. *Movimento punk na cidade*.
- 6º 18/09/2014 **Atividade Prática como Componente Curricular**
- 7º 25/09/2014 **Entrega do 1º relatório.**
- Jovens, política e cidadania**
- *Caccia-Brava e Costa. “O lugar dos jovens na história brasileira”. (pgs. 63-114).
- *Venturi e Bokany. “Maiorias adaptadas, minorias progressistas”. (pgs. 351-446).
- *Mische. “De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política”.
- Muxel. “Jovens dos anos noventa: a procura de uma política sem rótulos”.
- 8º 02/10/2014 **Jovens e juventudes no campo**
- *Carneiro. “Juventude rural: projetos e valores”. *Retratos da juventude brasileira*.

*Abromovay. *Juventude e agricultura familiar*.

- 9º 09/10/2014 **Atividade Prática como Componente Curricular**
- 10º 16/10/2014 **DIVERSA, SEPE e JUFFS 13 a 18/10**
- 11º 23/10/2014 **Entrega do 2º relatório**
Jovens, gênero e sexualidade
*Mead. *Adolescência, sexo y cultura en Samoa*.
*Heilborn. *O aprendizado da sexualidade*.
- 12º 30/10/2014 **Jovens e instituições de ensino**
*Fonseca. “Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares”.
*Sposito. “Estudos sobre juventude em educação”.
*Marques. “Escola noturna e jovens”.
Gomes. “Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego”.
Peralva e Sposito. “Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor”.
- 13º 06/11/2014 **Atividade prática como componente curricular**
3 a 7/11 - Semana Acad. Ciências Sociais
- 14º 13/11/2014 **Jovens, juventude e trabalho**
*Fontanari. *Os DJs da Perifa*. Intro.
*Guimarães. “Trabalho: uma categoria-chave no imaginário juvenil?”.
*Bajoit e Fransse. “O trabalho, busca de sentido”.
Martins. “O jovem no mercado de trabalho”.
Chiesi e Martinelli. “O trabalho como escolha e oportunidade”.
- 15º 27/11/2014 **Entrega do 3º relatório**
Jovens, violência e marginalidade
*Soares. “Juventude e violência no Brasil contemporâneo”. *Retratos da juventude brasileira*.
*Vianna. Galeras cariocas. Intro.
*Zaluar. “Gangues, galeras e quadrilhas”.
Herschmann. *Abalando os anos 90*.
Sanchez-Jankowski. “As gangues e a imprensa: a produção de um mito nacional”.

Guimarães. “Juventude(s) e periferia(s) urbanas”.

16º	04/12/2014	Apresentação e entrega dos resultados da Atividade Prática como Componente Curricular
17º	11/12/2014	Entrega de notas e trabalhos e discussão da avaliação.
18º	18/12/2014	Avaliação de Recuperação.

* Textos obrigatórios

Obs. Este cronograma poderá ser alterado desde que a mudança seja acordada entre alunos e professor. A mudança deverá priorizar a qualidade do ensino e aprendizagem.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

O conteúdo será apresentado em textos para serem lidos e estudados antecipadamente, para posterior discussão em sala de aula. As aulas serão desenvolvidas utilizando-se de aulas expositivas dialogadas, leituras dirigidas e seminários, além do uso de audiovisuais e do exercício de análise. Durante os encontros haverá tempo destinado a esclarecimentos sobre a execução do trabalho de observação e análise nas datas destinadas à APCC.

Os textos programados serão distribuídos entre os alunos para serem apresentados em aula. Cada aluno deverá entregar, no início de cada aula, o fichamento de um dos textos programados para a aula. Os fichamentos entregues com atraso serão avaliados com peso menor, devido à importância pedagógica da entrega pontual dos mesmos.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação dar-se-á a partir de atividades individuais e em grupo, considerando a compreensão clara e crítica do aluno acerca do conteúdo, tanto na sua expressão escrita (coerência textual) quanto verbal. Após cada avaliação haverá um momento para discussão coletiva da avaliação e diálogo individual com cada aluno sobre a nota atribuída.

Critérios de avaliação:

- Participação nas discussões e atividades em sala de aula;
- Empenho, compromisso e pontualidade na realização das atividades;
- Consistência narrativa na escrita e nas intervenções em aula, com incorporação crítica e analítica de ideias apresentadas nos textos e discutidas em aula.
- Demonstração de compreensão das teorias e conceitos propostos para a aula.
- Emprego adequado da gramática e da ortografia.
- Utilização adequada de citações e fontes consultadas.

Instrumentos de avaliação:

Entrega dos relatórios de observação de campo e/ou entrevistas (três) – Peso 3.

Participação em aula – Peso 2.

Entrega de fichamentos (um por aula, com avaliação qualitativa e quantitativa) – Peso 2 (Peso 1 para entrega com atraso)

Trabalho Final – Peso 3

Apresentação Trabalho Final – Peso 2

7.1 RECUPERAÇÃO: NOVAS OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Os alunos terão oportunidades de recuperar as notas dos relatórios e do trabalho final por meio de reelaboração dos mesmos em prazo hábil para reavaliação e fechamento do Diário de Classe. Os fichamentos e relatórios entregues fora da data e horário serão avaliados, respectivamente, com peso 2 e 1, pois o que está em avaliação é a pontualidade no desempenho de tarefas e a preparação do aluno para participação em aula, além de ser importante a entrega pontual para o acompanhamento das atividades.

8. REFERÊNCIAS

8.1. BÁSICAS:

ABROMOVAY, Ricardo (Coord.). **Juventude e agricultura familiar: desafios dos novos padrões sucessórios**. Brasília: Edições UNESCO, 1998.

CACCIA-BAVA, Augusto e COSTA, Dora Isabel Paiva da. O lugar dos jovens na história brasileira. In: CACCIA-BAVA, Augusto, PÂMPOLS, Carles Feixa e CANGAS, Yanko Gonzáles (orgs.). **Jovens na América latina**. São Paulo: Escrituras editora, 2004, pgs. 63-114.

EISENSTADT, S.N. **De geração em geração**. São Paulo: Perspectiva, 1976.

EVAN-PRITCHARD, Edward. E. “O sistema de conjuntos etários”. In: _____. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 2002, p. 257-276.

MARGULIS, Mario e URRESTI, Marcelo. **La juventud es más que una palabra**. Buenos Aires: Biblos, 2000, p. 13-30.

MEAD, Margareth. **Adolescência, sexo y cultura en Samoa**. Barcelona: Editorial Laia, 1975.

LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens**. Da Antiguidade à Era Moderna. Vol 1. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

VIANNA, Hermano (org). Introdução. In: _____ **Galerias cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003, p. 7-16.

ZALUAR, Alba. Gangues, galeras e quadrilhas: globalização, juventude e violência. In: _____ **Galerias cariocas: territórios de conflitos e encontros culturais**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2003, p. 17-57.

8.2. COMPLEMENTARES:

ABRAMO, Helena Wendel. **Cenas juvenis: punks e darks no espetáculo urbano**. São Paulo: Scritta, 1994.

_____. Condição juvenil no Brasil contemporâneo. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 37-72.

BANJOIT, Guy e FRANSSEN, Abraham. O trabalho, busca de sentido. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 76-95.

http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

CAIAFA, Janice. **Movimento punk na cidade: a invasão dos bandos sub**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1985.

CARNEIRO, Maria José. Juventude rural: projetos e valores. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 243-262.

CHIESI, Antônio e MARTINELLI, Alberto. O trabalho como escolha e oportunidade. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 111-125.

http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

DEBERT, Guita Grin. A dissolução da vida adulta e a juventude como valor. **Horizontes Antropológicos**, Ano 16, n. 34, 2010, p. 49-70.

FABRE, Daniel. “Ser jovem na aldeia”. In: LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens II**. A época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, p. 49-82.

FONSECA, Cláudia. Preparando-se para a vida: reflexões sobre escola e adolescência em grupos populares. **Em Aberto**. Ano 14, nº 61, 1994.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Rave à margem do Guaíba: música e identidade jovem na cena eletrônica de Porto Alegre**. Diss. Mestrado. UFRGS, 2003, p. 103-129.

FONTANARI, Ivan Paolo de Paris. **Os DJs da Perifa: música eletrônica, trajetórias e mediações culturais em São Paulo**. Porto Alegre: Sulina, 2013. Introdução.

FREIRE FILHO, João. **Reinvenções da resistência juvenil: os estudos culturais e as micropolíticas do cotidiano**. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007.

GOMES, Jerusa Vieira. Jovens urbanos pobres: anotações sobre escolaridade e emprego. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 53-62.

http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

GUIMARÃES, Eloisa. Juventude(s) e periferia(s) urbanas. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 199-208. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

GUIMARÃES, Nadya Araújo. Trabalho: uma categoria-chave no imaginário juvenil. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 149-174.

HEILBORN, Maria Luiza, AQUINO, Estela, BOZON, Michel e KNAUTH, Daniela R. (orgs.). **O aprendizado da sexualidade**. Rio de Janeiro: Fiocruz e Garamond, 2006.

MARTINS, Heloísa Helena T. S. O jovem no mercado de trabalho. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 96-109. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

HERSCHMANN, Micael (org.). **Abalando os anos 90: funk e hip hop, globalização, violência e estilo cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

HOBBSAWN, Eric. Revolução cultural. In: _____. **Era do Extremos**. O breve Século XX. 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, pp. 314-336.

LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens**. A época contemporânea.

Vol 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

MARQUES, Maria Ornélia da Silveira. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 63-75. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

MISCHE, Ann. De estudantes a cidadãos: redes de jovens e participação política. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 134-150. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

MORIN, Edgar. “Juventude”. In: _____. **Cultura de massas no século XX: neurose**. Rio de Janeiro: Forense universitária, 1997, pp. 147-157.

MUXEL, Anne. Jovens dos anos noventa: a procura de uma política sem rótulos. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 151-166. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

PALADINO, Mariana. **Estudar e experimentar na cidade: trajetórias sociais, escolarização e experiência urbana entre ‘jovens’ indígenas ticuna, Amazonas**. PPGAS-UFRJ, Tese de Doutorado, 2006.

PASSERINI, Luisa. “A juventude, metáfora da mudança social. Dois debates sobre os jovens: a Itália fascista e os Estados Unidos da Década de 1950”. In: LEVI, Giovanni, SCHMITT, Jean-Claude (orgs.). **História dos jovens. A época contemporânea**. Vol 2. São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp. 319-82.

PERALVA, Angelina Teixeira e Sposito, Marília Pontes. Quando o sociólogo quer saber o que é ser professor. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 222-231. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

SANCHES-JANKOVSKI, Martín. As gangues e a imprensa: a produção de um mito nacional. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 180-198. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

SARTI, Cynthia Andersen. O jovem na família: o outro necessário. In: In: NOVAES, Regina e VANUCHI, Paulo. **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, pp. 115-129.

SOARES, Luiz Eduardo. Juventude e violência no Brasil contemporâneo. In: NOVAES, Regina e VANUCHI, Paulo. **Juventude e sociedade: trabalho, educação, cultura e participação**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004, pp. 130-159.

SPOSITO, Marília Pontes. Estudos sobre juventude em educação. **Revista brasileira de educação**. nº 5 e nº 6, 1997, p. 37-52. http://anped.org.br/rbe/numeros_rbe/revbrased6_5.htm

VENTURI, Gustavo e BOKANY, Vilma. Maiorias adaptadas, minorias progressistas. In: ABRAMO, Helena W. e BRANCO, Pedro Paulo M. (orgs.). **Retratos da juventude brasileira**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2005, p. 351-446.

VIANNA, Hermano. **O mundo funk carioca**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997.

VITTI, Vaneska Taciana. **Jovens Kamaiurá no Séc. XXI**. PPG-Ciências Sociais, PUC-SP, Dissertação de Mestrado, 2005. Cap III.

8.3. SUGERIDAS:

BOURDIEU, Pierre. Estrutura, habitus e prática. In: _____. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva: 1999, p. 337-61.

- CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- COMAROFF, Jean & COMAROFF, John. Reflections on youth. In: HONWANA, Alcinda & DE BOECK, Filip (Eds.), **Makers and Breakers: Children and Youth in Postcolonial Africa**. Trenton: África World Press, 2005, 19-30.
- DUMONT, Louis. **O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.
- HALL, Stuart & JEFFERSON, Tony (eds). **Resistance through rituals: youth subcultures in post-war Britain**. London: HarperCollins, 1976.
- TURNER, Victor. **O processo ritual**. Petrópolis: Vozes, 1974.
- VAN GENNEP, Arnold. **Os Ritos de Passagem**. Petrópolis, Vozes, 1978.
- SEGALEN, Martine. 2002. **Ritos e rituais contemporâneos**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2002.

8.4. AUDIOVISUAIS

Cineastas Indígenas Xavante. Wapté Mnhõnò – A iniciação do jovem xavante. 1999. 52min. Video nas Aldeias.